

### DIVERSIDADE E PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS FORTALECEM AGROECOSSISTEMA DE JOSUEL GOMES NO SÍTIO CONCEIÇÃO (RN)



No ano de 2005, Josuel Gomes da Silva (44 anos), mais conhecido como Pipoca se deslocou com a sua esposa Rita Fernandes de Moura (51 anos) da cidade de Severiano Melo (RN) para residir no sítio Conceição, localizado a 4km do município de Campo Grande, ao lado dos pais da companheira.

Logo quando eles chegaram na propriedade, pensaram o que poderia cultivar na terra. Pela experiência de onde vinham, plantou alguns pés de caju no quintal de casa, e aos poucos foi iniciando outras atividades, como a pesca, a criação de bovino e ovino.

Pipoca é pescador, ele se organiza nas tarefas do cotidiano e consegue também fortalecer sua produtividade ao redor de casa. Em 2015, ele buscou alternativas de fruteiras passando a cultivar o caju, banana e coqueiro, como também o milho e feijão ao redor das margens do rio. Depois de alguns contratempos, avaliou que seria melhor trazer o sequeiro para o seu quintal, pois passou a ter algumas perdas com enchentes. “Passei a plantar o milho e feijão no quintal, porque por 2 anos durante o inverno as águas cobriram tudo e tive perda total”, explica Pipoca.

Atualmente ao redor de casa, eles cultivam uma diversidade de fruteiras, plantas medicinais e sequeiro no agroecossistema de Pipoca e Rita. “o quintal é nosso, mas meu sogro Manoel Luiz (83 anos) vem todos os dias me ajudar nas atividades, além do conhecimento, ele adora trabalhar na agricultura”, conta Pipoca.



Depois de 20 anos da chegada no sítio Conceição, o casal foi beneficiado com uma cisterna calçadão, pelo Programa Uma Terra e Duas Águas – P1+2, através da ASA e execução do Núcleo Sertão Verde, que veio a somar as expectativas que eles já desejavam, pois passaram a cultivar o capim e palma também ao redor de casa utilizando água da tecnologia. “As capacitações e o intercâmbio foram essenciais para despertar do quanto preciso ainda buscar conhecimento, pois durante uma das capacitações fomos questionados se estávamos preparados para a seca e a criação dos animais. Veio a ideia do plantio da palma, pois é rico de nutrientes para os animais e fácil para cultivo, principal no período que as chuvas passam. E iniciei um pequeno plantio de hortas em formato de canteiro econômico”, compartilha Pipoca.



Além da cisterna calçadão com capacidade de 52 mil litros de água, a família teve acesso ao fomento rural que fortaleceu mais ainda a produção com a aquisição de ovinos. Antigamente, eles tinham uma criação de ovinos, mas tinham vendido todos devido o longo período de estiagem. Agora pretendem recomeçar com a criação. Eles também compraram uma forrageira para melhorar no manejo e preparo da alimentação dos animais.

Hoje o agroecossistema do casal se tornou unidade de referência para visita de intercâmbios entre agricultores e agricultoras. “Mesmo tímido, fico muito feliz em compartilhar o meu lugar e os conhecimentos que já adquiri. Como também, a troca que vivenciamos nesse momento, pois estava passando por alguns problemas na minha horta e foi nesse momento que recebi dicas de como poderia melhorar”, conta Pipoca.

